

*Mães e Madrinhas/ Pais e Padrinhos
Orantes para os
Sacerdotes
Mês de Fevereiro de 2024*

*Quaresma
Tempo de oração, penitência e jejum*



“A Cruz é sinal dum amor sem limites!”

São João Paulo II



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini

Santo André, 01 fevereiro 2024



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André - SP

Aos sempre queridos e amados irmãos e irmãs
Pais e Madrinhas Orintes, pelos sa-
cerdotes!

A vocês desejo toda paz e bem que somente Jesus
Cristo pode nos dar. Iniciando mais um mês quero vos
convidar para preparar o coração a fim de vivenciarmos
a nossa Quaresma cheios de fé e esperança. Jesus é o
centro do Mistério Pascal que vamos celebrar na Páscoa e
para o qual nos preparamos na quaresma. Hoje é muito
comum encontrarmos cristãos sem Jesus e ocorre tam-
bém encontrar cristãos sem Cristo. Valorizem mais,
outras lideranças, outros guias e ideologias que o Evangelho.
Rezemos portanto com intensidade para que nossos semi-
naristas sejam perseverantes e centrados, amigos e
seguidores de Jesus. E também nossos sacerdotes. Pois
Jesus nos dá tudo e nada tira de nós. Ele é o Caminho,
a Verdade e a Vida. Deus os abençoe: + Pedro Cipollini



**Mães, Madrinhas, Pais e Padrinhos orantes para os Sacerdotes
São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!**



1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém!

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

Iniciamos o tempo da Quaresma e, com o jejum de hoje, a Igreja se veste de roxo no intento de se santificar porque, de fato, é isso: a Quaresma é uma escola de santidade. Mas, para nós nos santificarmos, precisamos fazer duas coisas. Na verdade, é uma só, mas podemos dividi-la em dois aspectos: precisamos nos afastar do pecado e nos aproximar de Deus. Essa é a missão da Quaresma, afastar-nos do pecado e aproximar-nos de Deus.

Nesse único movimento em direção a Deus, são as duas virtudes que, como luzeiros, irão nos orientar na Quaresma. A primeira é a virtude da penitência, a segunda é da fé. A penitência nos ajuda a afastar-nos do pecado, a fé nos ajuda a aproximar-nos de Deus, porque é justamente a fé que nos conecta com Deus. Nessa conexão, nada melhor do que buscar a comunhão, sacramento que nos ajuda, com a graça divina, a realizar atos de fé.

Assim estaremos realizando verdadeiramente o objetivo da Quaresma, que é a nossa santificação. Santo Tomás de Aquino, na *Suma Teológica*, na III parte, questão 86, artigo 6, diz que é nisso que consiste a justificação do ímpio. Ou seja, a santificação do pecador consiste em viver em ato, com a ajuda da graça atual, a penitência e a fé. Eis as duas grandes colunas, penitência e fé.

<https://padrepauloricardo.org/episodios/um-roteiro-para-a-quaresma>

Rezemos com hino da Liturgia das Horas:

Agora é tempo favorável,
Divino dom da Providência
para curar o mundo enfermo
com um remédio, a penitência.

Em corpo e alma, a abstinência,
Deus, ajudai-nos a guardar.
Por tal passagem, poderemos
à Páscoa eterna, enfim, chegar.

Da salvação refulge o dia
na luz de Cristo a fulgurar.
O coração, que o mal feriu,
a abstinência vem curar.

Todo o Universo vos adore,
Trindade Santa, Sumo Bem.
Novos por graça entoaremos
um canto novo a vós. Amém.

3. Invocando o Espírito Santo:

Ó vinde Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos Vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 1,12-15

Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto.

E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás.
Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam.

Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!"

Palavra da Salvação. Glória a Vós Senhor.

Façamos um instante de silêncio e oração com a Palavra

5 – Reflexão: Da Carta aos Coríntios, de São Clemente I, papa

Fazei penitência

Fixemos atentamente o olhar no sangue de Cristo e compreendamos quanto é precioso aos olhos de Deus, seu Pai, esse sangue que, derramado para nossa salvação, ofereceu ao mundo inteiro a graça da penitência.

Percorramos todas as épocas do mundo e verificaremos que em cada geração o Senhor concedeu *o tempo favorável da penitência* a todos os que a ele quiseram converter-se. Noé proclamou a penitência, e todos que o escutaram foram salvos. Jonas anunciou a ruína aos ninivitas, mas eles, fazendo penitência de seus pecados, reconciliaram-se com Deus por suas súplicas e alcançaram a salvação, apesar de não pertencerem ao povo de Deus.

Inspirados pelo Espírito Santo, os ministros da graça de Deus pregaram a penitência. O próprio Senhor de todas as coisas também falou da penitência, com juramento: *Pela minha vida*, diz o Senhor, *não quero a morte do pecador, mas que mude de conduta* (cf. Ez 33,11); e acrescentou esta sentença cheia de bondade: *Deixa de praticar o mal, ó Casa de Israel! Dize aos filhos do meu povo: "Ainda que vossos pecados subam da terra até o céu, ainda que sejam mais vermelhos que o escarlate e mais negros que o cilício, se voltardes para mim de todo o coração e disserdes: 'Pai', eu vos tratarei como um povo santo e ouvirei as vossas súplicas"* (cf. Is 1,18; 63,16; 64,7; Jr 3,4; 31,9).

Querendo levar à penitência todos aqueles que amava, o Senhor confirmou esta sentença com sua vontade todo-poderosa.

Obedeçamos, portanto, à sua excelsa e gloriosa vontade. Imploremos humildemente sua misericórdia e benignidade. Convertamo-nos sinceramente ao seu amor. Abandonemos as obras más, a discórdia e a inveja que conduzem à morte.

Sejamos humildes de coração, irmãos, evitando toda espécie de vaidade, soberba, insensatez e cólera, para cumprirmos o que está escrito. Pois diz o Espírito Santo: *Não se orgulhe o sábio em sua sabedoria, nem o forte com sua força, nem o rico em sua riqueza; mas quem se gloria, glorie-se no Senhor, procurando-o e praticando o direito e justiça* (cf. Jr 9,22-23) Cor 1,31).

Antes de mais nada, lembremo-nos das palavras do Senhor Jesus, quando exortava à benevolência e à longanimidade: *Sede misericordiosos, e alcançareis misericórdia; perdoai, e sereis perdoados; como tratardes o próximo, do mesmo modo sereis tratados; dai, e vos será dado; não julgueis, e não sereis julgados; fazei o bem, e ele também vos será feito; com a medida com que medirdes, vos será medido* (cf. Mt 5,7; 6,14; 7,1.2).

Observemos fielmente este preceito e estes mandamentos, a fim de nos conduzirmos sempre, com toda humildade, na obediência às suas santas palavras. Pois eis o que diz o texto sagrado: *Para quem hei de olhar, senão para o manso e humilde, que treme ao ouvir minhas palavras?* (cf. Is 66,2).

Tendo assim participado de muitas, grandes e gloriosas ações, corramos novamente para a meta que nos foi proposta desde o início: a paz. Fixemos atentamente nosso olhar no Pai e Criador do universo e desejemos com todo ardor seus dons de paz e seus magníficos e incomparáveis benefícios.

Liturgia das horas

Que toda a Palavra que ouvimos, possa quebrar nossos corações muitas vezes duros e revoltados, pelas injustiças, pelas injúrias, pelo pecado, pelas tribulações, pelas guerras e doenças, unindo tudo isso em reparação ao Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, possamos viver bem, cada tempo, amando, oportuna e inoportunamente.

Não percamos nosso tempo com as coisas que passam, façamos o nosso melhor para Deus e em Deus. Não sabemos do nosso amanhã. só temos o hoje para Amar..".Amemo-nos uns aos outros" (I João 4,7) e abracemos as oportunidades que são dádivas do Amor de Deus pra nós. Sejam verdadeiros cristãos, sejam Igreja, sejam santos.

6 - A Vocação Sacerdotal é dom de Deus e responsabilidade de todo o povo cristão.

A família é o berço onde despertam as vocações sacerdotais. Mas é Deus que toma sempre a iniciativa do chamamento. É Ele que concede o dom do sacerdócio. O Apóstolo Paulo, ao escrever aos Efésios, afirma: "Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, no céu, em Cristo. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante Dele, no amor" (Ef 1, 3-4).

Rezemos a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para que nossas famílias sejam evangelizadas e sejam acolhedoras da vocação de seus filhos: Pai Nosso...

A iniciativa divina do chamamento passa sempre pela resposta humana e implica de todos os cristãos uma contínua e confiante oração pelas vocações. Como disse Jesus aos Seus discípulos: "Pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a messe" (Mt 9, 38).

Peçamos a Nossa Senhora, Mãe das Vocações, que abençoe nossos jovens e alcance Padres santos e fervorosos para a Igreja e para o Povo de Deus: Ave Maria...

A resposta do chamado está ligada à oração dos fiéis e à iniciativa de quem Deus se serve para chamar os Seus eleitos. Na certeza de que Deus nos escolheu membros deste Movimento, e que ouve nossas preces por toda a Igreja, por todo o clero, por nossa Diocese de Santo André, por todos os cristãos, pelo mundo inteiro

Peçamos ao Espírito Santo que ilumine os nossos Padres e que o Coração de Jesus os santifique e os fortaleça no dia a dia da missão.

Sagrado Coração de Jesus, Santificai os Vossos Sacerdotes!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém

7. Preces Comunitárias

Diante das reflexões que fizemos, possamos unir nossas preces: as particulares e estas que faremos por todo o Clero: Rezemos

R: Senhor te suplicamos a graça da conversão.

L1- Senhor Jesus, Vós que fostes tentado no deserto por satanás, ajudai-nos a passar pelas provações, doenças, e tudo o que o Senhor nos permitir, para a nossa santificação, através deste Tempo de Quaresma, unindo-nos na oração, que nos fortalece no dia a dia. Rezemos:

R: Senhor te suplicamos a graça da conversão.

L2 -Senhor Jesus, Vós que sois o Pastor Eterno, iluminai e guiai o nosso pastor (dizer o nome do Padre) para que ele seja fiel ao seu chamado e testemunha da Vossa presença entre nós. Rezemos:

R: Senhor te suplicamos a graça da conversão.

L3- Senhor Jesus, Vós que percorrestes grandes distâncias para anunciar O Reino de Deus, convidando à conversão, despertando para o Evangelho, abençoai todos os missionários, missionárias, religiosos, religiosas e todos os seminaristas, para que sejam fortalecidos e iluminados para pregar e viver intensamente a Verdade da fé. Rezemos:

R: Senhor te suplicamos a graça da conversão.

L4-Senhor Jesus, nós vos entregamos o santo padre o Papa Francisco para que tenha saúde, forças e toda a Sabedoria do Espírito Santo para conduzir a Vossa Igreja. Rezemos:

R: Senhor te suplicamos a graça da conversão.

L5- Senhor Jesus, te pedimos por nosso bispo Diocesano Dom Pedro e nosso bispo emérito Dom Nelson, para que sejam guiados por Teu Santo Espírito, neste tempo em que a Igreja sofre tantos atentados, tantas perseguições e profanações do Sagrado, que sejam fiéis testemunhas na missão e tenham forças para guiar o rebanho a eles confiado. Rezemos:

R: Senhor te suplicamos a graça da conversão.

L6- Senhor Jesus, Tu que vieste ensinar a Orar, a ter intimidade com o Pai, ensinai-nos a fidelidade a Ti e a Igreja, ensinai-nos a servir, como também o Senhor ensinou, te pedimos por intercessão de Nossa Senhora. Rezemos:

R: Senhor te suplicamos a graça da conversão.

Pai Nosso... Ave, Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

Ó Jesus, Sacerdote Eterno, guardai os Vossos sacerdotes no Vosso sagrado Coração, onde nada de mal lhes possa acontecer, conservai imaculadas as suas mãos unguidas, que tocam todos os dias o Vosso sagrado Corpo.

Conservai imaculado os seus lábios, diariamente, tingidos com o Vosso Preciosíssimo Sangue.

Conservai os seus corações, que selastes com o sublime Sacramento da Ordem, puros e livres de todo o terreno.

Que o Vosso amor os proteja e os preserve do contágio do mundo.

Abençoai os seus trabalhos apostólicos com abundantes frutos.

Fazei que as almas confiadas aos seus cuidados e direção sejam a sua alegria na Terra e formem no Céu a sua gloriosa e imperecível coroa. Amém.

Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos unguidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

9. Cântico do Magnificat

Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Oração

Alma de Cristo, santificai-me.

Corpo de Cristo, salvai-me.

Sangue de Cristo, inebriai-me.

Água do lado de Cristo, lavai-me

Paixão de Cristo, confortai-me.

Ó bom Jesus, ouvi-me.

Dentro das Vossas chagas, escondi-me.

Não permitais que eu me separe de Vós.

Do inimigo maligno defendei-me.

Na hora da minha morte, chamai-me.

Mandai-me ir para Vós, Para que Vos louve com os Vossos Santos

Pelos séculos dos séculos. Amém.

11. Bênção Final

O Senhor nos abençoe e nos guarde.

Amém.

Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

Amém.

Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

Amém.

O Senhor nos abençoe nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Amém.
